

CONSUMO

Tela quente

Há opções de toca-DVDs para veículos oferecidas por **menos de R\$ 400**

THIAGOLASCO

thiago.lasco@grupoestado.com.br

Para enfrentar horas de estrada, distrair as crianças ou tornar o dia a dia no trânsito menos estressante, muitos motoristas têm incrementado seus carros com toca-DVDs. Entre os fatores para essa “popularização” estão os preços, que partem de menos de R\$ 400.

Nessa faixa há opções de marcas como H-Buster, Pósitron e Pioneer. Sua utilização, que chegou a ser proibida no País, foi regulamentada pelo Conselho Nacional de Trânsito em meados de 2007 (leia texto ao lado).

Os mais baratos têm telas de 3” e 3,5”, embutidas na frente do aparelho. São mais procurados por consumidores que estão comprando o primeiro tocador de DVD para o carro, já que a diferença de valores em relação aos equipamentos que apenas re-

produzem CD e MP3 é pequena.

Em painéis do tipo “double din” (que comportam aparelhos cuja frente tem o dobro da altura dos convencionais), há espaço para monitores de 5,7” a 6,2” e recursos como Bluetooth e entradas para GPS e TV digital.

Modelos mais modernos, como o AVH-8480BT, da Pioneer, podem ser conectados ao iPhone. É possível utilizar os comandos na tela do tocador para acionar as funções do celular.

Nos carros com espaço padrão no painel dá para instalar modelos com tela retrátil. Nesse caso o monitor, de 7”, se recolhe para dentro do aparelho após o uso. A tela maior e os sistemas mais sofisticados acabam encarecendo a conta: o preço gira em torno dos R\$ 1.700.

Vários aparelhos têm saídas para monitores adicionais. São úteis para entreter quem viaja no banco traseiro, especialmen-

te crianças. A fiação elétrica acompanha o chicote original do carro e segue pela coluna esquerda ou pelo console central até os bancos e as telas são embutidas nos encostos de cabeça dianteiros. Há opções idênticas às originais do veículo, mas com monitores acoplados.

Um recurso chamado de Dual Zone, presente em modelos sofisticados, permite reproduzir dois conteúdos distintos, de forma independente. Assim, motorista e passageiro da frente podem ouvir música, enquanto os passageiros de trás assistem a um filme, com fones de ouvido.

Longevidade

A durabilidade do DVD veicular depende de alguns cuidados. Consultor da Pósitron, Ademir Cravo alerta que poeira e umidade são inimigos do aparelho, assim como mídias de má qualidade ou danificadas. “Elas forçam o canhão de leitura do DVD.”

Até a calibração dos pneus pode interferir no funcionamento do dispositivo. “Se for bem cuidado, o produto pode ter vida útil de mais de cinco anos.”



Modelos retráteis, mais caros, têm tela maior

Filme, só com o carro parado

Desde 2007, o uso de tocadores de DVD no painel frontal do veículo deixou de ser proibido. Mas o monitor não pode funcionar o tempo todo. A Resolução 242 do Contran determina que as imagens deixem de ser projetadas quando o veículo estiver em movimento. O objetivo é evitar que o motorista se distraia enquanto dirige.

A solução adotada pelas fabricantes é um dispositivo ligado ao sistema elétrico do freio de estacionamento. Quando a alavanca é liberada, o equipamento continua reproduzindo o som do disco, mas a imagem some da tela - inclusive a da TV digital.

O monitor também pode exibir informações do navegador GPS e imagens de câmeras de auxílio a manobras.

Guiar com a tela ligada é infração grave. Se for flagrado o motorista fica sujeito a multa de R\$ 127,69, cinco pontos na CNH e retenção do carro até sua regularização.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Modelos ‘double din’, como o AVH-8480BT, da Pioneer, estão entre os mais sofisticados



ANDRÉ LESSA/AE

Monitores adicionais permitem diversão a quem viaja no banco traseiro